

AMÉRICA DO SUL

CONSELHOS GERAIS

Gostei imenso de todos os povos, muito simpáticos todos e nada chatos (comparativamente a marroquinos, vietnamitas e outros que tal..). Bolivianos e Peruanos claramente mais pobres e mais feios, mesmo índios mínimos e todos iguais! Eheh. Chile e Argentina já muito ocidentalizados e muito civilizados. Aproveitar as paisagens naturais no Perú e Bolívia que são de facto únicas no mundo. Como sempre regatear tudo os cuidados básicos de qualquer viagem sendo que nunca senti qualquer tipo de ameaça ou medo a estar na rua com máquinas e assim. Aproveitar Peru e Bolívia que são mais baratos para comer bem ou fazer alguma “loucura”.

TEMPO

Eu fiz a viagem em 25 dias e consegui fazer 4 países, só não fui ao uruguai (a Colónia porque não havia barco!). Ou seja, é possível fazer esta viagem e percorrer estas distâncias exorbitantes num mês mas claro que se tem de abdicar de certas coisas. Mas para já é este o género de viagens que eu gosto de fazer para ter uma ideia geral dos vários países, vejo as principais “atrações” de cada e assim quando voltar tenho a certeza onde quero ir e o que me falta fazer. Claro que 6 meses para fazer a mesma viagem é sempre melhor... O que acontece com pouco tempo e com muitas coisas para fazer é que vão haver muitas noites em autocarros nocturnos, pouco tempo para estar a viver e a descansar nos sítios, muitos dias a acordar muito cedo (nos primeiros 17 dias da viagem acho que só acordei 3 depois das 7 da manhã..). É portanto fundamental decidir que tipo de viagem se quer para conseguir ter os timings mais acertados e saber quando é hora de acelerar e quando podem estar mais à vontade.

ORÇAMENTO

O orçamento saiu mais ou menos o mesmo de outras viagens, 45€/ dia isto porque fiz em pouco tempo então todos os dias tinha tours/ autocarros para pagar. Quanto mais tempo para o mesmo percurso mais baixo o valor diário obviamente.. As tours são caras e não há grande volta a dar, Machu Picchu, estrada da Morte, deserto do Atacama...

VISTOS

Tratam-se nas fronteiras, não é preciso pagar nada, a única coisa a não esquecer é ter um **passaporte com 6 meses de validade** e não perder os papéis de entrada nos países porque são precisos para sair.

VACINAS E PROFILAXIAS

✓ Febre Amarela+ Tifoide+ Hepatite A

Malária não fiz e acho que não é preciso a não ser que vão para o meio da Amazónia. É muito pouco provavel a grandes altitude como no Perú e Bolívia.

Acetazolamida para a altitude também não fiz e sinceramente acho que é escusado para as nossas idades assim como a folha de coca. De facto sente-se a altitude e cansamo-nos mais mas aguenta-se bem!

Levem Ciprofloxacina para o caso de terem o azar de ter uma diarreia mesmo agressiva (com sangue, pús ou mesmo exagerada). No caso de isto acontecer (só quando a diarreia é mesmo um exagero!) façam a seguinte receita e bebam (1L de água, 6 colheres de chá de açúcar, ½ colher de chá de sal e podem desfazer uma banana lá para dentro) porque ajuda na hidratação.

Levem as coisas típicas, anti-histaminicos, metoclopramida, benuron, aspirina, trifene, termometro se tiverem.

A LEVAR

Saco cama- levei e mais uma vez arrependi-me. Ainda não foi desta que tive coragem de não levar porque toda a gente dizia que era preciso para

dormir no Atacama e foi de facto o único sítio onde usei (1 noite) mas não morria se não o tivesse e eles alugam sacos cama por 4€ para aí..

Mala de rodas em vez de mochila de backpackers. Mais uma vez fui fiel aos meus princípios e ainda bem (todos os que fizeram a viagem comigo deram o braço a torçer mais cedo ou mais tarde).

Não vale a pena levar muita roupa porque é mesmo fácil lavar. Em todos os sítios lavam-vos a roupa de um dia para o outro (ou mesmo no próprio dia) por 1€/ kg mais ou menos.

Livros para passar o tempo nas camionetas! Livros de bolso que não ocupem muito espaço.

Aquelas almofadas e “viseiras” para dormir nos autocarros.

Levem dinheiro porque cada vez que levantam pagam as taxas que não são baratas. Quando quiserem trocar regateiem com as casas de cambio vizinhas para ver qual faz melhor câmbio. Como explico mais à frente é essencial levar dinheiro para a Argentina porque se troca no mercado negro com um câmbio muito melhor que nos ATM's.

PERCURSO

Comecei em Lima e acabei em BA mas há quem faça o contrário ou ainda variações, esta opção acho que foi sem dúvida a melhor por 3 razões: acaba-se a viagem em BA que é inacreditável em vez de acabar em Lima que é uma merda, a segunda razão é porque mais vale acabar em países mais civilizados do que o contrário (dá mais alegrias!), terceiro porque na altura que fiz a viagem (Dezembro) a parte do Perú e Bolívia está sempre a chover e sem muito calor e assim acabámos no Chile e Argentina com 35º e praias (o Uruguai também é muito bom para acabar na praia).

Não vale a pena ter tudo decidido ao milímetro (eu pelo menos não gosto) e fomos decidindo à medida que íamos e com o que nos iam contando tendo atenção só para não dar voltas parvas ou voltar para trás. Ter só ideia geral do percurso e o tempo para cada país mais ou menos.

CAMIONETAS

Nesta viagem não apanhei nenhum voo interno e acho que não é preciso sinceramente. Os autocarros são bons (melhores que Ásia) e também é da maneira que se poupa nas noites. No Perú e Bolívia foi onde apanhámos os menos bons cujo principal defeito era serem um gelo porque eles não ligavam o ar quente à noite, mas isto porque também não andámos na companhia mais cara onde é só turistas. No Perú fomos sempre na **Flores**, às vezes em "cama" às vezes semi-cama normalmente com refeições incluídas que até safavam a coisa... Faz de facto diferença cama (andar de baixo) para semi cama principalmente para quem tem dificuldades a dormir. Normalmente é mais 3/ 4 €. Mas o semi cama também se faz na boa (melhor que o avião pelo menos!). Chile e Argentina têm autocarros incríveis com hospedeiras e tudo (mas também se paga bem!).

SÍTIOS

Lima

Transfer aeroporto- 5 dolares a cada, demora 30/ 40 min até ao centro. Basicamente tem 2 zonas, **centro e miraflores** sendo que a cidade no geral é feia e pobre, com excepção da zona de miraflores junto ao mar que até é engraçada e a **Plaza Maior** muito gira e bem arranjada! Os peruanos são mesmo tranquilos, nada chatos, simpáticos e disponíveis. A melhor maneira de transitar entre estas 2 zonas é nuns autocarros que vão aparecendo com pessoas aos berros a gritar o destino e param em todas as esquinas. É daquelas coisas que primeiro se estranha e depois se entranha e são muito seguros apesar do aspecto velho e paga-se entre 1 e 1, 5 sois depende da hora do dia, basicamente para fazer a avenida arequipa que liga o centro a miraflores (demora 20 min para ai).

Noite- no centro não há grande coisa, na zona de miraflores há uma rua/quarteirão de bares e discotecas giros que apesar de nao serem as melhores coisas do mundo dão uma noite engraçada! Há também uma outra zona da cidade para os lados de miraflores que se chama **Barranco** e tem um bar que dizem ser dos 10 melhores a nível mundial. . "Ask". Não chegámos a ir. **Hostel**

Backpackers no centro que custou 8 \$. Não sei bem se é melhor ficar no centro ou miraflores visto que se acaba por ir aos dois. O hostel é bom, tem cozinha e eles são muito simpáticos mas no hall tem uma agência de viagens com um tal de Ricardo que nos aldrabou no pack que comprámos para o Machu Picchu dizendo que incluía coisas que de facto não incluía (mais sobre este tópico mais à frente..).

Huacachina

Oasis no meio do deserto a 10 min de Ica que fica a 4h de Lima. Fomos na companhia "flores" que é uma intermedia entre as piores e a melhor, "cruz del sur" que é só para turistas e sempre mais cara! Pagamos 30S em vez de 43S da cruz del sur. Mas o autocarro é impecável! Ou então acho isso porque os meus padrões são os asiáticos.. dão comida, são todos modernos confortáveis e seguros! Em **Ica** apanhámos um taxi para Huacachina (preço entre 5/8 sois por taxi depende da negociação) e em Huacachina pagámos 25S pelos **buggy+ sandboard**. Ainda se paga 3,7S extra para entrar nas dunas. Mas esta é das coisas a não perder!! (Nada a haver com o sandboard de mui ne). Podem pagar mais 10S por pranchas profissionais senão levam umas artesanais que dão para o gasto (descemos 5 dunas). Mesmo divertido o programa e se tiverem **gopro** levem que fazem filmes giros. Sem ser aqui também podem fazer sandboard em são pedro de atacama. Passámos o resto do dia na piscina de um hostel mas não ficámos para a noite que pelo que percebemos se baseia em copos com backpackers porque huacachina é mesmo pequeno (mas ouvimos falar bem da noite). Tive pena porque até devia ser divertido (huacachina faz-se num dia fácil) mas como não tínhamos muito tempo apanhámos logo o night bus para Arequipa, outra vez com a Flores que custou 70 vs 100 da cruz del sur. Mais uma vez foi aposta ganha mas com fria noite!

Arequipa

2ª maior cidade do Peru, com um centro histórico giro, muito colonialista com algumas igrejas, um convento (1545), para ver um mercado que vale a pena ir e onde se tem contacto com a vida local (também se compra comida,

sandes e frutas mesmo baratas). No nosso plano tínhamos deixado só um dia para arequipa e a sua principal atracção, **Cañon del Colca**, planeando sair no mesmo dia no autocarro nocturno para cusco onde já tínhamos tudo marcado, mas quando chegamos descobrimos que as excursões ao Cañon saíam as 3 da manhã..

Este canon e o (/ um dos) desfiladeiro mais profundo do mundo e onde se podem ver condores com uma paisagem muito gira. Se se tiver tempo vale a pena ficar 2/3 dias aqui em contacto com a natureza, nós acabámos por ir com um local no seu jipe, pagámos cada 100 S e saímos as 8.45 de Arequipa. A viagem até ao Colca demora 4h e a entrada normalmente tem que se pagar mais 70S mas o nosso local arranjou um caminho que não se pagava! As excursões em camionetas que saíam as 3 custam 70S.

Arequipa- Cusco outro night bus 80S no andar de baixo da Flores. Bus nocturnos que andei no Perú são frios! Nao sei como é na cruz del sur.

Cusco

Em cusco ficámos no **Intra Hostel** (6 \$ porque já tínhamos estado em Lima na mesma cadeia), perto do centro (praça de armas) bom ambiente, simpático e onde ainda fizemos um jantar/ aula de cozinha onde fomos nós a cozinhar um prato típico ensinados pelo chef, muito giro!

Aqui percebemos que tínhamos sido enganados em lima quando comprámos a **Inca Jungle** porque afinal não tinha o zip line incluído (**Condor Travel** - teoricamente uma boa companhia mas nós não gostámos e fomos roubados). Nós pagámos 245 dolares (225\$ pelo tour de 3 dias + Waynapicchu 10\$+ comboio mais cedo de volta 10\$). No fundo foi o medo de não arranjar entradas para o Machu Picchu (1500/ dia) e WaynaPicchu (400/ dia) que nos fez comprar antes o tour. Toda a gente insistiu que era preciso mesmo marcar com antecedência mas quando chegámos a cusco percebemos que dava para marcar logo para o dia seguinte e com melhores preços (190/ 200 dolares vs 245 que nós pagámos). Não sei se foi por ser época baixa ou se é sempre assim..

De qualquer maneira sempre que pagarem qualquer tour OBRIGUEM quem vos vendeu a escrever tudo até ao mais infimo detalhe no recibo o que

estão a pagar porque o esquema deles é dizerem coisas e mais tarde dizem que não disseram nada e não está no recibo! Também perguntem sempre pagamentos extra que eles também se “esquecem” de dizer. Enfim...

Cusco é incrível e façam a **free tour** que parte às 12.15 de uma praça pequena ao lado da praça de armas (cheguem às 11h50m). Dura 2h30m e vale mesmo a pena, explicam mil coisas e ainda vão a vários restaurantes picar comida típica e ouvir um senhor a tocar instrumentos artesanais! Além de que vos dão imensos truques para fazerem as coisas na cidade sem ser como turistas, por exemplo explicaram como apanhar o bus local até ao Cristo Blanco (corcovado do sítio) por menos de 1S! Aqui aproveitem para comer carne de alpaca, procurem e regateiem os melhores preços porque é normalmente mais cara que o resto dos pratos (mas mais saudável, sem colesterol como vão ouvir várias vezes).

No dia seguinte seguimos para a Inca Jungle. Basicamente há várias tours que se pode fazer até chegar ao Machu Picchu sendo que todas são caras! Há maneiras de fazer mais ou menos o mesmo sozinhos mas sinceramente com o pouco tempo e complicação acho que é melhor fazer as tours. São caras mas pronto.. é o **machu picchu**, no fim vale a pena! E mesmo que façam tudo sozinhos há coisas que é o governo que controla e são caríssimas como o comboio e a entrada no machu picchu!!

A melhor aproximação ao Machu Picchu dizem que é o Inca Trail, que é pelo caminho original dos incas mas demora 4/5 dias e custa tipo 500 \$! Como estávamos com pouco tempo fizemos a Inca Jungle mas em 3 dias em vez de 4 que é o normal. Até foi giro mas nada do outro mundo, conheces umas pessoas andas de bicicleta e se quiseres fazes zip line e rafting (cada um extra 30 \$! Mas encontramos uns holandeses que tinham negociado em cusco e pagaram 225 \$ já com os dois incluídos). A última noite dormimos em **Aguas Calientes** que é na base do Machu e no dia a seguir acordámos às 4h30m para começar a subida. E que subida! 1800 degraus, 40 min e muito suor! Há uns bus que por 9 \$ (18 ida e volta) levam até lá a cima mas acho que faz parte a subida a pé! Levem muda de roupa lá para cima porque vão chegar num mau estado.. e ponchos para a chuva! Muita chuva em todo o inca trail e no machu mas normalmente abre ao fim da manhã portanto marquem o **Waynapicchu**

(que vale a pena- 10 \$) para a sessão das 10 da manhã e não das 7. Até porque assim ainda conseguem a visita guiada com o vosso guia que começa para ai as 6h30m e acaba às 8h30m. O comboio de saída de Aguas Calientes até Ollantaytambo e transfer de bus para Cusco está incluído no tour. Nós viemos num mais cedo (+10 \$) porque íamos apanhar o bus noturno para a Bolívia, Copacabana. Esse bus custou 65 S no andar de baixo era bom mas frio! Eles dizem que é directo mas não o é completamente porque o directo vai para La Paz e este vai deixar-vos ao pé da fronteira para ai as 6/7 da manhã e depois passam para outro que vai até Copacabana. Sem stresses.. passar a fronteira é tranquilo.

P.S. Houve umas amigas minhas que foram depois de nós e fizeram um “short” Inca Trail que negociaram em Cusco (que teoricamente demora 4/ 5 dias), pagaram 370\$, 2 dias onde fizeram lá o caminho dos Incas, entraram pelas portas do Sol etc.. Elas gostaram muito, como não fiz não sei se vale a pena! Elas marcaram com a **SAS travel** que acho que é das melhores.

Copacabana

Em si não tem interesse, mas é a passagem para a ilha do sol/ ilha da lua que são o berço da civilização Inca. Estas ilhas são incríveis se estiver bom tempo porque são mesmo pacatas, também muito pobres, poucos turistas e muito giras de se passear (as ruínas Incas são um bocado ranhosas..). O que mais gostei foi de estar em contacto com a população local, os miúdos, ver a pacatez e pobreza daquelas pessoas que no entanto são felizes e muito simpáticos!

Basicamente de copacabana partem 2 tours por dia, as 8h30m e as 13h30m sendo que chegando no bus noturno não é possível apanhar o 1 (bolívia +1 hora, chile e argentina + 2h que perú) e o segundo só vai à parte Sul da ilha do Sol que é a parte mais turística e mais feia portanto não vale a pena! As tours valem 30 Bol (ou pelo menos a das 13h30m), podem alugar um barco privado mas custa 600 Bol. Nós quando chegámos estava a chover torrencialmente e estivemos quase a ir para La Paz directos mas lá nos disseram que ia abrir o tempo à tarde e confiámos (porque tinha sido igual no

machu e um pouco por toda esta zona). Fomos então no barco da 13.30 mas para a parte sul da ilha, ficámos lá a dormir em casa de uma familia local por 25 Bol (dá para regatear para mais barato mas eles são tão pobres que nem tivémos coragem) e no dia seguinte apanhámos o barco das 13.30 que vai até à parte Sul da ilha, tivemos lá 1/ 2 horas e arrancámos no mesmo barco de volta para Copacabana (custos 25 bol ida na vespera e 20 volta!). Na parte Norte vão ao Museu do Ouro comprar um bilhete que custa 10 bol para terem acesso as ruínas porque no caminho aparecem uns bolivianos locais a pedir isso ou a cobrar mais dinheiro se não tiverem o bilhete. Na parte sul paga-se 5 bol para entrar! Chegamos a Copacabana às 5 e comprámos o bilhete para **La Paz** por 15 bol (chega as 22). Mais uma vez disseram-nos que era directo mas esqueceram-se de nos avisar que 1 hora depois de sairmos de Copacabana temos que atravessar um lago onde temos de sair do bus porque este vai numa barça de madeira pré-histórica e não aguenta com as pessoas! Tivemos então de pagar 2 bol para atravessar o lago e no outro lado voltamos a apanhar o bus, sem stresses até é uma experiência divertida se bem que é um gelo atravessar o lago à noite portanto não esquecer de levar camisolas!

La Paz

Cidade caótica e feia mas com posição geográfica gira porque está construída no meio de montanhas em grande altitude e portanto tem forma de funil com o centro no meio. É o sítio de passagem para a estrada da morte e outros sítios na Bolívia. Mas vale a pena 1 dia para ver a cidade (há free tour) e ir ao **mercado de buenos aires e das bruxas** que não sendo fantásticos são os sítios mais baratos dos países onde vão passar para comprar aquelas porcarias típicas- gorros meias mochilas casacos tudo em alpaca! Depois há várias agências que fazem as excursões à **estrada da morte/ uyuni** e convém não fazer nas mais rasca porque a probabilidade de haver problemas é maior (bicicletas más ou perderem-se no deserto)! Nós ficámos a dormir no **Wild Rovers** que é um party hostel com festa todos os dias logo se estiverem nessa disposição e forem ficar pouco tempo em La Paz é giro, senão farta!

Aproveitem La Paz se quiserem dar-se a alguns “luxos” porque é a cidade mais barata! Dá para comer por 1€ (sopa+ prato+ sobremesa+ sumo)

em qualquer tasco mas nós aproveitámos e fomos ao **Chez Moustache** que é um restaurante francês muito bom e com muita pinta onde pagámos tipo 10€ e tivemos um jantar de “luxo”. Aproveitem!

Depois de várias buscas, acabámos por escolher uma que é na mesma rua do hostel a 20 metros da porta do outro lado da rua (o proprio hostel tambem tem agência de viagens). **Honey Tours** era o nome e pagámos pela **estrada da morte** 430 bol (+25 na entrada da estrada), e pelo **Atacama/ Uyuni** 130 pelo bus nocturno local até lá. Quanto à própria excursao do uyuni pagámos 810 bol (3 dias 2 noites a acabar em san pedro de atacama no chile que é mais caro 90 bol).

O **Bus La Paz- Uyuni** sai às 7 da tarde e dá para ir no mesmo dia da estrada da morte que foi o que fizémos mas convém certificarem-se antes porque costumam chegar mais tarde da estrada da morte (21h). Nós como enchiamos uma carrinha fazíamos os proprios horarios e pedimos para voltar mais cedo. Em alternativa ao bus nocturno há à mesma hora um a 170 bol que é de cama em vez de semi cama e outro as 21.30 que é o turístico que custa 230 bol.

DICA: Sabíamos que se tratássemos da tour do Atacama só quando chegássemos ao Uyuni seria mais barato o que se veio a confirmar (600/ 650 bol) mas pagámos em La Paz porque não sabíamos se era possivel chegar no bus de manha e comecar no mesmo dia. Agora posso dizer que é possivel. Basta chegarem ao Uyuni que e uma vila minima, darem uma volta e escolherem a agencia com melhor preco/ qualidade.

Estrada da Morte- incrível! Muita adrenalina e paisagem inacreditável!! Eu fi-la um bocado inconsciente do perigo que acarreta e fui sempre a abrir atrás do guia (que até me perguntou se eu era profissional ou assim.. lol), mas atenção que de facto é PERIGOSA. Se forem devagar não tem problema nenhum, mas não vale a pena estarem a ultrapassar a vossa “zona de conforto” porque pode correr mesmo mal. A estrada tem uns rails em algumas curvas mas a maior parte não tem nada e são precipicios sem fim... Dito tudo isto vale a pena fazer mas com algum cuidado e numa companhia mais ou menos com bom aspecto para terem bicicletas boas! Todas as tours são iguais

e incluem a descida em si e depois almoço+ piscina que não é nada de especial mas não há outra opção senão fazê-los.

Deserto Atacama- vale imenso a pena fazer os 3 dias/ 2 noites, paisagens incríveis que chega a uma altura que já são tantas que nem damos valor às coisas espectaculares que estamos a ver. Não pude entrar na ilha porque tinha chovido mas está incluída no tour apesar de ter de se pagar 30S para entrar assim como 180S para a reserva natural e 15S na fronteira (estes valores são extra ao preço da tour). As noites são frias, uma delas foi num hotel de sal todo castiço e impecável, outra foi numa barraca podre que entrava vento pelas paredes e janelas (foi a única noite que usei saco cama) e nessa noite acorda-se às 4.30 da manhã para começar o dia! Em qualquer um dos sítios paga-se 10S para tomar banho de água quente. Apesar da electricidade não ser muita nestes sítios dá para carregar telemóveis e afins portanto não há que preocupar. Talvez seja melhor levarem bolachas e extras porque apesar das refeições estarem incluídas no tour passam muito tempo dentro do carro sem direito a lanches e snacks! A fronteira para o Chile ao contrário do que nos tinham dito foi mais que tranquila, 5 min.

San Pedro de Atacama

É uma vila mesmo gira, muito típica com muito calor, hosts mesmo simpáticos com redes, música, churrasco mesmo para se estar a descontraír! Dá para fazer sandboard e ir ao vale da lua e da morte por 15000 PC (uma tour de 1 tarde para os 3). De resto a cidade não tem muito para ver, mais para viver mas é paragem obrigatória! De San Pedro há várias opções sendo que talvez a mais popular é ir para o norte da Argentina para a região de **Salta e Jujuy**. Nós não fomos porque nos disseram que quem faz o percurso de cima para baixo Salta não é nada de especial mas sim mais do mesmo, enquanto se pelo contrário comecem em Buenos Aires vão adorar Salta!

Decidimos então descer a **costa do Chile**, também porque estávamos fartos de chuva e queríamos ir para a praia! A ideia inicial era alugar um carro mas como éramos 6 e queríamos deixar o carro em Santiago ficava por 5 dias para aí 250 € a cada portanto desistimos. Os sítios da costa que valem a pena (segundo várias fontes) são **punta de choros** (para ver pinguins), **bahia**

inglesa, playa blanca, la serena com vale do elqui e **valparaiso / vina delmar**.

Acabámos por só fazer La Serena e valparaiso (encostado a santiago) por falta de tempo. De São Pedro até lá serena são 16 horas de bus mas é impecável! Chega a la serena às 12h (sai às 20h) e custou 28000 pc bem negociados! Acabámos por não ir ao Vale do Elqui porque apesar de ser incrível segundo pessoas que nos fomos cruzando demorava 2h30m a lá chegar e portanto desistimos porque tínhamos decidido não ficar em la serena a dormir e apanhar o bus nocturno para valparaiso e então aí descansar (6900 pc, 6h).

La serena

Em si é gira mas não extraordinária. Tem um centro engraçado (10/15 min a pé da estacao) mas estava animado por ser natal. A praia fica a 20/25 min a pé do centro, o mar é igual à costa da caparica mas a areia é muito pior (água fria). Soube-nos bem porque precisavamos de descansar e ainda fizemos uma peladinha com malta local! Se forem a la serena jantem no **Don Guaton** para comer uma parrilada incrível num restaurante impecável (6000 pc). Nesta altura da viagem começamos a ir a bons restaurantes jantar! Eheh. Já tínhamos ido em **La Paz ao Chez Moustache** que é um restaurante frances top por 10 €. Também foi em la serena no falabella no centro comercial ao lado da estacao de bus que comprámos os bilhetes para o **Santiago Summerfest** porque na internet não conseguimos (acho que só os chilenos é que podem, portanto se quiserem comprar bilhetes para qualquer coisa no Chile a maneira mais fácil é ir ao site <http://www.ticketek.cl/> e ver onde existem pontos de vendas cidades).

Valparaiso/ Viña del Mar

Fica a 1 hora de santiago na costa mas à semelhança de toda a costa tem menos 10º que Santiago (muito mais frio! Quando fomos estavam 32º em Santiago e 20º em Valpo).

Valparaíso ou Valpo como é conhecido é uma cidade que antes de ser construído o canal do panama era muito rica e tinha um grande porto. Hoje em dia está em decadência apesar do centro histórico ser património da UNESCO. Viña del Mar é a estância balnear a 30 min de bus local de valpo, já mais moderna. Dá para ficar a dormir tanto de um lado como de outro mas talvez o que faça mais sentido é ficar a dormir em Valpo que é onde chega o bus e onde tem o centro histórico (cerro de la concepcion ao pe da plaza sottomayor). Ha **free tours** que são de aproveitar! A **praia** é melhor que La Serena e não fosse o facto de ser em cima do calçada e prédios até poderia eventualmente rivalizar com as nossas! Nós fomos a uma praia que é logo a seguir a Viña del Mar que se chama **Rañaca** que tem teoricamente menos turistas e pessoas com melhor aspecto mas sinceramente não vi grande diferença. Pagamos

7000 pc para dormir num hostel impecavel "**Hostel Po**". No fundo é bom para descansar e se se tiver numa de descer a costa do chile mas não é incrível. De Valpo a Santiago o bus custa 3000 pc e demora 1h.

Santiago

É muito mais quente que a costa (apanhamos 32º). Cidade europeia, com free tours, mercados, gelados gigantes, cerros, casa do pablo neruda. Ficamos num hostel chamado **Casa Roja** que é paragem obrigatória se tiver calor porque tem jardim, piscina, "jacuzzi" e é uma casa senhorial chilena girissima e custa 8000 pc noite mas sem pequeno almoço.

Santiago é caro (talvez o sítio mais caro porque em BA há o mercado negro para trocar dinheiro). Está dividido por bairros muito especificos. Obrigatório visitar bairros **Bella Vista** com bares, discotecas e granda ambiente, recomendaram-me ir a uma salsoteca qualquer lá mas não cheguei a ir! **Bairro Bellas Artes** tem uns gelados optimos gigantes, (é melhor dividirem) camados **Helados Mo** mesmo a frente do metro bellas artes e um bocadinho mais a frente nessa rua há as melhores empanadas de santiago no **Pappy Pizza**. **Bairro Lastaria** é muito giro com bares e cafezinhos mesmo castiços. Subam ao cerro Santa Luzia e ao cerro S.Cristobal. Mercados há mil muito giros. É engraçado ir ao mercado central falar com os senhores que vendem marisco que é só rir e mesmo à frente há uma tasca chamada **Piojera**

que é uma experiência imperdível, de dia ou de noite *melhor durante a semana. Na Piojera fazem os melhores Terramotos (bebida típica) de santiago segundo o que dizem.

Restaurantes- **La jardin** na avenida Bilbao, sair do metro baquedano, andar pelo parque bustamante e virar à esquerda na v.bilbao. Restaurante incrível com uma decoração altamente alternativa. Não é muito barato mas nem que seja um copo lá já vale a pena!! "**Las Vacas Gordas**" ao pé do hostel e da praça brazil, comer uns bifes extraordinarios (12000 pc o jantar).

Tambem acho giro irem a **Las Condes/ Vitacura** (que é a zona mais "chique" e vale a pena ver o contraste com o resto).

De santiago o tipico é parar-se em mendonca a caminho de Buenos Aires mas como não tínhamos tempo decidimos ir directos, acabamos por marcar à última hora e então já não arranjàmos lugares no directo logo tivemos de pagar 67500 pc (havia mais baratos tipo 63000 por bus cama), saimos as 9h30m de santiago chegamos a Mendonza às 17h ainda deu para ver o centro (sem interesse) e arrancámos às 21h para BA onde chegámos as 11h da manha.

Sobre **Mendonza** não sei aconselhar ouvi relatos contraditórios sendo que toda a gente concorda que as vinhas e tal é muito giro mas houve muitas pessoas a dizer que havia aquilo em Portugal. Acho que as tours são caras (chegam a ser 100 \$ tour diária). Tambem dá para saltar de parapente.

Buenos Aires

As expectativas estavam mais que altas e foram superadas! Cidade incrível completamente moderna cheia de vida e pessoas giras com noite e restaurantes do melhor que há! Ficámos 4 dias sem qualquer tipo de arrependimento (tentar apanhar um fds para ir sair que vale muuuito a pena).

BA ganha principalmente pela vida mas há um museu que tem uma obra espectacular que não estava nada a espera (**museu de belas artes**-monet, manet, rodin..) que não se paga.

Dica muito importante, guardar DINHEIRO VIVO para trocar no "**mercado negro**"/ **rua florida**. O que se passa é que os argentinos estão

proibidos de levantar dinheiro estrangeiro então surgiu este mercado paralelo que dá mais pesos do que os bancos (ex: se levantarmos num ATM por cada € temos direito a 9 p.a mas se trocarmos na rua chega a 13 p.a. O mesmo acontece com o dolar sendo que os valores vão variando que nem um verdadeiro mercado! Para trocar basta ir a **calle florida** e estão lá mil pessoas a gritar "cambio". Mete um bocado medo trocar dinheiro com pessoas no meio da rua mas é tranquilo, só é preciso ver os selos e marcas de água (não soube histórias de ninguém a ser aldrabado).

Nós ficamos na 1 noite em casa de uns amigos no bairro **La Recoleta** que é o mais chique de BA. Gostei imenso apesar dos backpackers irem normalmente para **San Telmo**. Depois eles voltaram para Portugal e ficámos num hostel no mesmo bairro chamado **El Sol** (cruzamento da calle Marcelo T Alvear com a Montevideo). Nada do outro mundo mas barato (75 p.a o dormitorio).

A nao perder em Ba:

1. Jantar no **La Cabrera**- um dos 50 melhores restaurantes da América Latina, um bocado caro mas vale imenso a pena. Nós também exagerámos e pedimos um bife de 800g para cada! Logo ficou em 300 p.a mas conseguem fazer o jantar por 200 p.a (menos de 20 € no cambio não oficial). Se forem ao site normalmente já está reservado para as semanas seguintes mas se forem lá directamente eles arranjam sempre mesa (esperam 30 min enquanto eles oferecem umas entradas e champanhe). Há outra modalidade de ir ao lacabrera que é entre as 7 e as 8.30 quando se paga menos 40 % do preço (nao chegámos a fazer mas cruzamo-nos com pessoas que o fizeram). A desvantagem alem de jantarem cedo e que as 8.30 expulsam-vos literalmente da mesa.

2. Noite no terrazas- descrito como o iurban do sitio fomos ao sabado (melhor noite) e não há palavras.. só indo mesmo. 10 vezes o tamanho do iurban com espaço ao ar livre, em cima da água e até nascer o dia. Top.

3. Feira de San Telmo ao domingo que é muito gira e típica para comprar presentes.

Os taxis para o aeroporto custam normalmente 220 pa (45 min/ 1h), 200 é um bom preço que se consegue bem regateado. Também existem uns

shuttles que saiem e custam 80/ 90 pa por pessoa. Também há autocarros locais mas não sei exactamente quais e demoram 2h30m

O que faltou

Além de todos os países que me faltaram,Perú

Puno- também no lago Titicaca onde estão as ilhas flutuantes e onde se pode ficar a dormir com famílias. Não tinha tempo de ir a Puno e a Copacabana/ ilha do sol então, depois de falar com muita gente que não achou Puno nada de especial e muito falso “para o turista” e como queria mesmo ir à ilha do sol cortei Puno.

Costa do Perú para surfar, tudo a norte de lima.. enfim há muitas coisas por ver ainda!

Bolivia

Sucre e Santa Cruz acho que não são nada de especial.

Potosi- é a cidade mais alta do mundo e em si também é feia mas tem as grutas para ir ver e pode-se rebentar dinamite!! Só não fui por falta de tempo

Argentina

Salta/ Jujuy/ Tucuman- como já disse acho que é giro e vale a pena alugar um carro 3 dias nesta zona mas para quem já esteve no Perú e Bolívia é mais do mesmo.

À semelhança do Chile toda a zona do sul do país, patagónia e assim não tive tempo mas claro que é espectacular!

Chile

Bahia Inglesa, punta de choros e vale elqui gostava de ter ido! E a zona dos lagos, ilha pascoa, patagonia... para Sul de Santiago.

Uruguai

Estivemos indecisos entre descer o Chile ou ir para o Uruguai e **Punta del Este** que é o sítio onde as maltas endinheiradas da América do Sul vão passar férias, dizem que tem praias muito boas e que é muito caro! Como nos pareceu também uma coisa muito turística, cheio de gente acabámos por não ir!

Colónia de Sacramento- fica a 1 h de barco de Buenos Aires e é património da UNESCO. É uma cidade que esteve sempre a mudar entre portugueses e espanhóis portanto vê-se bem a influência tuga e é mesmo gira! Não fomos porque quando íamos comprar os bilhetes para o dia seguinte estavam esgotados na companhia mais barata (400 pa) e só havia nas outras companhias que estavam a pedir 800 pa! Um abuso.. Portanto não fomos!

Punta del Diablo- Já quase na fronteira com o Brasil acho que é mesmo giro e nada turístico segundo alguns backpackers que nos cruzámos!

BOA VIAGEM,

Dezembro 2013